



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JACKSON DOUGLAS SANTOS MARQUES

INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS 6 MESES E
PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL DO SEIS MESES A
DOIS ANOS DE IDADE NO SERVIÇO DE PUERICULTURA DA UBS SOIMCO,
GUARULHOS - SP

SÃO PAULO
2019

JACKSON DOUGLAS SANTOS MARQUES

INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS 6 MESES E
PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL DO SEIS MESES A
DOIS ANOS DE IDADE NO SERVIÇO DE PUERICULTURA DA UBS SOIMCO,
GUARULHOS - SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ARIANE GRAÇAS DE CAMPOS

SÃO PAULO
2019

Resumo

O leite materno é considerado o alimento mais completo para o bebê. Nele estão contidos todas as proteínas, vitaminas, gorduras, água e outras necessárias para o seu completo e correcto desenvolvimento. Este contém ainda substâncias tais como anticorpos e glóbulos brancos, essências para proteger o bebê contra doenças. Sendo recomendado seu uso exclusivo até os 6 meses de vida.

O objetivo desse projeto de intervenção é melhorar a adesão ao aleitamento exclusivo materno até os seis meses de idade através da sensibilização de gestantes, puerperas e familiares em atendimentos e grupo de educação em saúde.

Palavra-chave

Criança. Aleitamento materno. Educação em Saúde.

Introdução

A amamentação deve ser iniciada de forma precoce, de preferência na primeira hora após o parto, sobre livre demanda e estimulando o contato pele a pele, que irá produzir melhor interação mãe-bebê, um eficaz controle da temperatura do recém-nascido, níveis mais altos de glicose e diminuição do choro. Pela sucção precoce do mamilo, espera-se diminuição do risco de hemorragia pós-parto, ao liberar ocitocina, e icterícia nos recém-nascido, ao aumentar a motilidade gastrointestinal (GIUGLIANI, 2000).

Segundo Gallo et al (2008) entre os benefícios para a mãe destaca-se, a redução na probabilidade de ocorrência de câncer de mama, proporciona maior espaçamento entre os partos e uma involução uterina mais rápida, com conseqüente diminuição do sangramento pós-parto.

Segundo Takushi et al (2008) a amamentação resulta em benefícios para a saúde reprodutiva da mulher. Sua prática frequente e com mamadas duradouras contribui para preservar a saúde materna ao ampliar o espaçamento entre gestações e partos. Outras vantagens é proteger a mulher contra as neoplasias de mama e de ovários. A involução uterina mais rápida quando se amamenta, diminui os sangramentos pós- -parto e favorece o retorno do peso pré-gestacional mais precocemente (GALLO et al, 2008).

A amamentação protege contra infecções nas crianças diminuindo a mortalidade de lactentes (OLIVEIRA SAES et al, 2006). O desmame precoce ou a extensão da amamentação podem ser divididas por diversas razões como: tipo de parto, idade materna, presença paterna na estrutura familiar, números de filhos, experiência com amamentação; renda familiar, escolaridade materna e paterna, tipo de trabalho do chefe de família (CARVALHO et al, 2006).

Todas as Unidades Básicas de Saúde tem um papel fundamental para capacitação de gestantes e acompanhantes para um aleitamento materno exclusivo, começando desde o pre natal com consultas e grupos de orientações, preparo para o parto e um bom recebimento do recém - nascido para amamentação no decorrer de 1 ano, onde são realizadas as consulta de puericultura, grupo (ABE) de peso e comprimentos e grupo e informativos sobre o benefício do aleitamento materno exclusivo em menores de 6 meses.

O presente estudo é relevante tendo em vista a baixa adesão do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida e a manutenção do mesmo até os 2 anos de idade. Dessa forma, se faz necessário implantar um projeto de intervenção com objetivo capacitar os profissionais de saúde para sensibilizar as mães através de ações educativas sobre a importância do aleitamento materno para as crianças.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral:

Realizar um projeto de educação com foco no incentivo do Aleitamento Materno exclusivo no mínimo até os 6 meses e Promoção da alimentação complementar saudável às crianças de seis meses a dois anos de idade.

Objetivos específicos

- ♦ Capacitar toda a equipe na conscientização da importância do aleitamento materno exclusivo;
- ♦ Diminuir a incidência do desmame precoce;

Método

Unidade Básica de Saúde SOIMCO - Guarulhos

Público-alvo: Gestantes, puérperas com crianças até 2 anos, parceiros e familiares.

Ações:

Acolhimento e consulta com mãe/filho e acompanhante na unidade de saúde ou visita domiciliar: O auxílio dos profissionais de Saúde é de extrema importância para o sucesso do aleitamento. As ações de estímulos ao aleitamento materno serão desenvolvidas por toda equipe de saúde (Enfermeira, Médico, Agentes Comunitários de Saúde, juntamente com o apoio do grupo NASF). Essas ações podem ser feitas na unidade, reuniões em escola, ou patio de igreja, mercado e outras, sendo comunicada na comunidade como "Saúde do seu bebê". Ao comparecer para essas ações a gestantes e puerperas será acolhida pela enfermeira e durante a consulta de enfermagem, a dupla mãe/bebê será avaliada através da escuta qualificada e a mãe será solicitada a colocar seu bebê para mamar para avaliar a mamada por meio de demonstração na prática do dia-dia da mamada.

Grupo de educação em saúde: Para auxiliar essas mães no aleitamento materno o profissional de saúde deve desenvolver uma técnica correta de comunicação e fazer o aconselhamento, que segundo GALVÃO (2011), consiste em escutar a mãe tentar compreendê-la e propor ajuda fazendo com que ela torne sujeito ativo no plano de cuidados a fim auxiliá-la a decidir o que é melhor para si, o que fazer e como lidar com as pressões e aumentar sua autoconfiança.

No puerperio é um período de profunda aprendizagem para mãe e bebê. O ato de amamentar não é um processo puramente instintivo, exige que a mãe aprenda a amamentar e os recém-nascidos aprendam a ser amamentados.

Avaliação/ Monitoramento: Gestantes avaliadas durante pré-natal, seguidas de visita domiciliar nos primeiros 7 dias de vida do recém nascido e a cada mês nas consultas de puericultura. O monitoramento da adesão ao aleitamento materno será realizada pela equipe trimestralmente por meio de uma planilha de acompanhamento mãe/bebê.

Resultados Esperados

O principal resultado deste trabalho, é aumentar o número de bebês com aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e a alimentação correta até os dois anos de idade, além da capacitação da equipe de saúde para melhorar a qualidade do atendimento com as gestantes.

Referências

GIUGLIANI, Elsa Regina Justo. O aleitamento materno na prática clínica. *Jornal de Pediatria*, Porto Alegre, v. 76, Supl.3, 2000. Disponível em: <<http://www.jpmed.com.br/-conteudo/00-76-s238/port.pdf>>.

GALLO, P.R; et al. Motivação de gestantes para o aleitamento materno. *Revista de Nutrição*, Campinas. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rn/v21n5/a02v21n5.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2013.

TAKUSHI, Sueli Aparecida Moreira et al . Motivação de gestantes para o aleitamento materno. **Rev. Nutr.**, Campinas , v. 21, n. 5, p. 491-502, Oct. 2008 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732008000500002&lng=en&nrm=iso>.

Regina Lindgren; MOULIN, Zeína Soares, SANTOS, Luana Caroline dos. *Atenção à Saúde da Criança: aspectos básicos*. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2013. 145p. Disponível em: <<https://www.nescon.-medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3998.pdf>>.

CARVALHO, A.P. et al. Conhecimento sobre amamentação: comparação entre puérperas adolescentes e adultas. *Rev Paul Pediatria* 2006; 24(2): 121-126. Disponível em: < http://www.spsp.org.br/Revista_RPP/24-15.pdf>.

de OLIVEIRA SAES, Sandra et al. Conhecimento sobre amamentação: comparação entre puérperas adolescentes e adultas. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 24, n. 2, p. 121-126, 2006. Disponível em: < http://www.spsp.org.br/Revista_RPP/24-15.pdf>.

GALVAO, Dulce Garcia. Formação em aleitamento materno e suas repercussões na prática clínica. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 64, n. 2, p. 308-314, Apr. 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000200014&lng=en&nrm=iso>.

GIUGLIANI, Elsa Regina Justo. O aleitamento materno na prática clínica. *Jornal de Pediatria*, Porto Alegre, v. 76, Supl.3, 2000. Disponível em: <<http://www.jpmed.com.br/-conteudo/00-76-s238/port.pdf>>.